



MARÇO 2014

18 :: Newsletter

Justeza e adequação na integração de cuidados em Saúde!

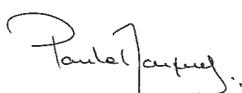
A integração de cuidados enquanto movimento de reforma do setor da saúde, tem tido nas últimas décadas um interesse crescente por parte de prestadores, pagadores, gestores, analistas e governantes. Os esforços dos principais responsáveis dos sistemas de saúde têm sido dirigidos cada vez mais para as interligações dos seus diferentes componentes, uma vez que a fraca integração de cuidados primários, secundários e terciários resultam em ineficiência e falta de qualidade, causando perturbações desnecessárias aos utentes. Ao nível da Região Alentejo, qual é neste momento a situação?

A organização da ARS do Alentejo inclui 3 Unidades Locais de Saúde (ULS): Norte Alentejano, Baixo Alentejo e Litoral Alentejano. O principal objetivo da tutela na concretização deste modelo de ULS's teve por base dois princípios: em primeiro lugar, gerir melhor os recursos disponíveis, pela via da melhor utilização da capacidade instalada e da redução de ineficiências e, em segundo, melhorar e aumentar o acesso dos cidadãos aos cuidados.

Em relação ao primeiro aspeto, foi possível obter alguns resultados e ganhos importantes; traduzidos nos próprios resultados da gestão económico-financeira das ULS's, e concretizados, nomeadamente, na implantação de novas e positivas práticas ao nível do aprovisionamento e da logística, da gestão integrada de recursos humanos ou da internalização de algumas áreas de atividade, como por exemplo: meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT's). Já ao nível do acesso aos cuidados, as coisas pa-

recem não estar (para já) a funcionar de forma tão positiva. De facto, alguns estudos já efetuados apontam para o aumento dos tempos médios e máximos de espera para marcação de primeiras consultas hospitalares, em algumas especialidades; bem como para a não diminuição do número de atendimentos nas urgências hospitalares. Por outro lado, a referida internalização de MCDT's pode levantar questões do ponto de vista ético-legal, nomeadamente em termos de limitação da liberdade de escolha dos cidadãos. Um outro aspeto que tem sido visto com algumas reticências, prende-se com a modalidade de financiamento das mesmas, ou seja, o pagamento por capitação ajustada, em que o valor *per capita* de cada ULS (tendo por base um valor *per capita* nacional calculado) é composto por uma componente dos determinantes em saúde da despesa e por outra relacionada com o estado de saúde das populações. Interessante seria também tentar conhecer, agora que alguns anos já passaram sobre a criação das primeiras ULS's, a perceção / opinião de utentes e profissionais sobre as mesmas e sobre as mudanças por elas operadas...

A integração de cuidados está a fazer o seu caminho... Trata-se de um processo em permanente construção que, acredito, e depois de "limadas algumas arestas" que vão sendo identificadas, poderá trazer claros benefícios para os utentes, para os profissionais, para as instituições e, por consequência, para o próprio SNS e para o País. O futuro se encarregará de demonstrar a justeza e adequação (ou não) desta mudança de paradigma...



Paula Marques

Vogal do Conselho Diretivo



Prestação de cuidados na gravidez e preparação para o parto

Tendo como objetivo principal a preparação de casais para a gravidez, o parto, a paternidade e a maternidade, foram recentemente criados alguns projetos na região de saúde do Alentejo.

Em Reguengos de Monsaraz e Mourão, a Unidade de Cuidados na Comunidade Almoreg, de Reguengos de Monsaraz e Mourão, deu início ao projecto “ABC da Grávida e do Bebê”, que tem como objectivo a preparação para o parto, não apenas nos aspetos relacionados com o nascimento, mas também no que respeita ao papel de Mãe. Através de 12 sessões de esclarecimento dinamizadas por profissionais de saúde de diversas especialidades (enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, higienista oral e assistente social), será proporcionada informação sobre a gravidez, parto, pós-parto e recém-nascido que ajudará a ultrapassar a ansiedade e o medo do desconhecido; a ensinar técnicas para tolerar o desconforto do trabalho de parto e permitir a partilha de experiências com outras grávidas.

Em Montemor-o-Novo, a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados desenvolve o

projeto “Oficina Mamã e Papá” que pretende preparar os casais para a gravidez, o parto, a paternidade e a maternidade, permitindo-lhes vivenciar em toda a sua plenitude esta etapa de vida, com a certeza de que saberão dar o melhor a si e ao seu bebé, desde o momento da concepção. Com este projeto, que prevê uma atuação em duas fases, começando na gravidez e tendo continuidade no pós-parto, os casais beneficiam de um acompanhamento mais próximo e personalizado, para desenvolvimento das suas capacidades e poderem ultrapassar da melhor forma esta fase tão delicada que é o nascimento de um filho.



Também, o projeto “A Maternidade mais próxima da Comunidade”, desenvolvido pela Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano

desde finais de 2011, tem vindo a garantir a equidade e qualidade na vigilância da grávida e do recém-nascido, em toda a área geográfica abrangida pela ULSNA, proporcionando cursos de preparação para o parto orientados por enfermeiras especialistas em saúde materna e obstétrica.



Projetos de entidades de saúde da região premiados na 11ª edição da Missão Sorriso

A 11.ª edição da Missão Sorriso, promovida pela cadeia de hipermercados Continente, premiou três projetos desenvolvidos por entidades de saúde da região Alentejo: o projeto comunitário “Reabilitação do Utente Dependente” da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA, E.P.E.) e os projectos “Envelhecimento Ativo – Clube da Saúde” e “Aproxima-te”, da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA).

O projeto comunitário “Reabilitação do Utente Dependente”, iniciado em outubro de 2012 pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Santiago do Cacém, foi premiado com um montante de 20 mil euros. Este projeto nasceu da necessidade de apoiar a população do concelho que, devido a patologias incapacitantes ou deficiências congénitas, carece de cuidados continuados, domiciliários ou comunitários, e de reabilitação motora, respiratória, cognitiva ou funcional.

O projeto de Envelhecimento Ativo – Clube da Saúde, da responsabilidade da Unidade de Cuidados na Comunidade de Beja, foi premiado com um montante de 10 mil euros. Este projeto tem como objetivo que os utentes do concelho de Beja, com 50 ou mais anos, se preparem para encarar o envelhecimento mantendo-se autónomos e saudáveis, dando mais e melhor vida aos anos, através de hábitos de alimentação saudável, prática regular de atividade física e promoção de fatores de proteção de funcionamento cognitivo.

O Projeto “Aproxima-te”, da responsabilidade da Liga dos Amigos do Hospital de Beja, premiado com um montante de 20 mil euros, vai permitir pôr em marcha um ciclo de assistência individualizada de modo progressivo, para chegar a todos os doentes seniores ostomizados referenciados pelo hospital, que precisam de ajuda para se adaptarem à sua nova condição de ostomizados e recuperarem a sua autonomia e qualidade de vida.



Entrega de Prémio à Unidade de Cuidados na Comunidade de Beja

A sessão de entrega de prémios da 11.ª edição da Missão Sorriso, que este ano recebeu 282 candidaturas, decorreu a 13 de fevereiro de 2014, no Hospital Garcia de Orta, em Almada, e contou com a presença da Senhora Dr.ª Maria Cavaco Silva.



Cerimónia de receção aos médicos internos do Alentejo

A ARS do Alentejo realizou no dia 12 de fevereiro, uma cerimónia de receção aos médicos internos que, neste ano de 2014, foram colocados nesta região.

Esta cerimónia pretendeu dar as boas vindas aos 38 médicos internos colocados na formação específica e os 61 médicos internos colocados no ano comum.

A sessão, que decorreu no Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE), onde estiveram presentes os médicos internos acolhidos pelo HESE e pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central, foi transmitida por videoconferência para as Unidades Locais de Saúde (ULS) da região, onde estiveram presentes os médicos internos acolhidos pelas respectivas ULS (Baixo Alentejo, Litoral Alentejano e Norte Alentejano).

Durante a sessão, os internos tiveram a possibilidade de ouvir palavras de encorajamento do Presidente da ARS do Alentejo, Dr. José Robalo, que os felicitou por terem optado por realizar o internato na região.

Os internos puderam assistir a uma conferência do Dr. Adalberto Campos Fernandes, presidente da Comissão Executiva do SAMS – Prestação Integrada de Cuidados de Saúde, sobre “Desafios de Gestão em Saúde”, focando aspetos relacionados com a crise e o sistema de saúde,

sustentabilidade e valor em saúde; o sistema de saúde português e os desafios do futuro.

A cerimónia incluiu também uma comunicação do Dr. Adriano Natário, consultor de saúde para a região Alentejo, sobre “A acessibilidade aos cuidados de saúde no Alentejo e a carteira de cuidados desejável para a Região”.

Ainda no âmbito da formação dos médicos internos, no dia 26 de março, decorreu uma conferência subordinada ao tema: “Sustentabilidade Financeira do SNS”.

Esta conferência foi proferida pelo Professor Doutor Pedro Pita Barros (Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa) através de videoconferência, a partir do Hospital do Litoral Alentejano para as entidades hospitalares da região Alentejo.



Dr. Pedro Pita Barros

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO: José Marques Robalo
Presidente do Conselho Diretivo da ARS Alentejo, I.P.

PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ARS Alentejo, I.P.

DESIGN E IMPRESSÃO: Milideias Comunicação Visual, Lda.

PERIODICIDADE: Trimestral

Nº EXEMPLARES: 200

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ARS Alentejo, I.P.
Largo do Jardim do Paraíso, nº 1, 7000-864 Évora
WEB: www.arsalentejo.min-saude.pt
E-MAIL: arsa@arsalentejo.min-saude.pt
TEL: 266 758 770 | **FAX:** 266 735 868